

**Safra Mundial de Soja 2016/17 - 7º Levantamento do USDA**

**Produção:** O USDA estima que a safra mundial de soja em 2016/17 será de 336,1 milhões de t, um aumento de 2,9 milhões de t em relação à previsão de outubro. O 7º relatório destaca, também, a área recorde esperada para a cultura, que pode alcançar 122 milhões de ha em todo o mundo.

**Consumo/Estoque:** O consumo previsto para o período projetado é de 328,7 milhões de t, o que supera em 4,2% o registrado em 2015/16. Os estoques podem superar em 4,5 milhões de t o apresentado no ciclo anterior e contabilizar 81,5 milhões de t.

**Exportações mundiais:** As previsões para as exportações 2016/17 ficaram relativamente estáveis em comparação à estimada em outubro, com 139,2 milhões de t, o que significa um recorde.

**Produção Mundial (milhões de t)**

| Países        | Safras       |                    | Variação    |              |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|--------------|
|               | 15/16        | 16/17 <sup>1</sup> | Abs.        | (%)          |
| EUA           | 106,9        | 118,7              | 11,8        | 11,1%        |
| <b>Brasil</b> | <b>96,5</b>  | <b>102,0</b>       | <b>5,5</b>  | <b>5,7%</b>  |
| Argentina     | 56,8         | 57,0               | 0,2         | 0,4%         |
| China         | 11,8         | 12,5               | 0,7         | 6,1%         |
| <i>Demais</i> | <i>41,3</i>  | <i>45,9</i>        | <i>4,6</i>  | <i>11,3%</i> |
| <b>Mundo</b>  | <b>313,2</b> | <b>336,1</b>       | <b>22,9</b> | <b>7,3%</b>  |

- ❖ O maior aumento na expectativa de produção da soja recai sobre os EUA, o que significa 2,5 milhões de t a mais na estimativa de novembro, em relação à outubro. Se o resultado for confirmado, o país encerrará o período projetado com 118,7 milhões de t, volume recorde e 11,1% superior ao de 2015/16.
- ❖ Para o Brasil, o relatório aponta para uma safra também recorde, de 102 milhões de t, o que representa um crescimento de 5,7% em relação à 2015/16.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

| Países        | Safras       |                    | Variação   |             |
|---------------|--------------|--------------------|------------|-------------|
|               | 15/16        | 16/17 <sup>1</sup> | Abs.       | (%)         |
| <b>Brasil</b> | <b>54,4</b>  | <b>58,4</b>        | <b>4,0</b> | <b>7,4%</b> |
| EUA           | 52,7         | 55,8               | 3,1        | 5,9%        |
| Argentina     | 9,9          | 9,3                | -0,7       | -6,8%       |
| Paraguai      | 5,3          | 5,3                | 0,0        | 0,0%        |
| <i>Demais</i> | <i>9,9</i>   | <i>10,4</i>        | <i>0,6</i> | <i>5,7%</i> |
| <b>Mundo</b>  | <b>132,1</b> | <b>139,2</b>       | <b>7,0</b> | <b>5,3%</b> |

- ❖ O USDA elevou a expectativa de embarques do grão para os EUA, em 680 mil t, totalizando o volume recorde de 55,8 milhões de t.
- ❖ Para o Brasil, o Departamento de Agricultura dos EUA manteve inalterada a estimativa anterior, em 58,4 milhões de t, recorde para o País.
- ❖ Já as exportações da Argentina ficaram 400 mil t menores entre outubro e novembro, totalizando 9,3 milhões de t.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

| Países        | Safras       |                    | Variação    |             |
|---------------|--------------|--------------------|-------------|-------------|
|               | 15/16        | 16/17 <sup>1</sup> | Abs.        | (%)         |
| China         | 95,0         | 100,8              | 5,8         | 6,1%        |
| EUA           | 54,6         | 56,0               | 1,4         | 2,5%        |
| Argentina     | 47,6         | 48,8               | 1,1         | 2,4%        |
| <b>Brasil</b> | <b>43,4</b>  | <b>44,1</b>        | <b>0,7</b>  | <b>1,6%</b> |
| <i>Demais</i> | <i>74,9</i>  | <i>79,0</i>        | <i>4,1</i>  | <i>5,5%</i> |
| <b>Mundo</b>  | <b>315,5</b> | <b>328,7</b>       | <b>13,1</b> | <b>4,2%</b> |

- ❖ China (100,8 milhões de t), EUA (56,0 milhões de t), Argentina (48,8 milhões de t) e Brasil (44,1 milhões de t) devem registrar consumo recorde de soja no ciclo 2016/17. O primeiro, desde 2004/05, tem registrado recordes anuais. O segundo volta a elevar o seu nível de consumo após uma queda entre 2014/15 e 2015/16.
- ❖ Em relação ao relatório de outubro, as demandas brasileira e argentina de soja ficaram estáveis. A da China ficou ligeiramente acima, enquanto para os EUA estima-se 510 mil t a menos.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

| Países        | Safras      |                    | Variação    |              |
|---------------|-------------|--------------------|-------------|--------------|
|               | 15/16       | 16/17 <sup>1</sup> | Abs.        | (%)          |
| Argentina     | 31,9        | 31,2               | -0,7        | -2,2%        |
| <b>Brasil</b> | <b>18,6</b> | <b>18,5</b>        | <b>-0,2</b> | <b>-0,8%</b> |
| China         | 16,9        | 14,5               | -2,5        | -14,5%       |
| EUA           | 5,4         | 13,1               | 7,7         | 143,8%       |
| <i>Demais</i> | <i>4,3</i>  | <i>4,4</i>         | <i>0,0</i>  | <i>1,0%</i>  |
| <b>Mundo</b>  | <b>77,1</b> | <b>81,5</b>        | <b>4,5</b>  | <b>5,8%</b>  |

- ❖ Com um aumento previsto da oferta mundial acima da demanda, o USDA elevou a expectativa dos estoques globais em 4,2 milhões de t entre o sexto e o sétimo levantamento, somando 81,5 milhões de t.
- ❖ Para os EUA, o incremento na estimativa nesse mesmo período foi de 2,3 milhões de t, o que resultou no estoque previsto de 13,1 milhões de t para 2016/17. Se confirmado, esse volume será o maior desde a safra 2006/07, quando registrou 15,6 milhões de t.